



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004
Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

BOLETIM 02/25

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE FORMIGA (IPC-FGA)

CUSTO DA CESTA BÁSICA DE FORMIGA (CCB-FGA)

JANEIRO DE 2025

DESCRIÇÃO

Este boletim é o resultado de um projeto de Iniciação Científica, implantado em Agosto/2022 e reformulado em Agosto/2023, que visa mensurar e divulgar, sempre entre os dias 19 e 21 de cada mês, a variação dos preços e o custo da cesta básica na cidade de Formiga-MG. A variação dos preços é dada pelo Índice de Preços ao Consumidor de Formiga (IPC-FGA), obtido a partir das fórmulas empregadas pelo IBGE no cálculo do IPCA, sendo que os fatores de impacto (pesos) de cada item são adaptados a partir de Belo Horizonte-MG. Os bens e/ou serviços contemplados na planilha original e inexistentes em Formiga (por exemplo, preço do bilhete de metrô), foram redistribuídos dentro de seu grupo. O IPC-FGA se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, cuja pessoa de referência é assalariada. Já o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) foi alterado a partir do Decreto-Lei nº 399 de 1938, incorporando o Decreto Nº 11.936, publicado em 5 de março de 2024, dispendo “*sobre a composição da cesta básica de alimentos no âmbito da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e da Política Nacional de Abastecimento Alimentar*” e alinhado à metodologia empregada pelo DIEESE, órgão oficial responsável por esse levantamento. No total, são coletados entre os dias 05 e 15 de cada mês, os preços médios de 209 produtos e serviços, divididos em 9 grupos, a partir de pesquisas nos quatro maiores estabelecimentos comerciais da cidade, além de dezenas de outros em setores econômicos de notável relevância (farmácias, profissionais liberais, mercearias, corretores, prestadores de serviço, etc.), para os quais o Centro Universitário de Formiga (UNIFOR-MG) agradece a atenção e colaboração. Salienta-se que os dados coletados, porém, referem-se aos valores praticados no período da coleta, constituindo-se em elementos inservíveis para análises isoladas.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

O IPC-FGA em Janeiro de 2025 apresentou inflação de +0,33%. Diferentemente dos meses anteriores, este período registrou variações maiores entre os nove grupos pesquisados. Mais uma vez, o grupo “Alimentação e Bebidas” liderou o índice inflacionário, registrando +0,61%, impulsionado principalmente pelo aumento nos preços raízes (batata e mandioca) e legumes (18,11%), seguido dos ovos (12,77%), café e chás (9,41%), reflexo da alta nos custos de produção e distribuição, agravados por questões climáticas e variações cambiais. Em seguida, o grupo “Habitação” apresentou variação de +0,34%, refletindo a alta no consumo de serviços essenciais, como água e energia elétrica. O grupo “Artigos de Residência” teve alta de +0,11%, impulsionada pelos custos dos reparos de bens domésticos, muitos dos quais são importados. Já o grupo “Vestuário” registrou um leve aumento de +0,04%, influenciado pela estabilidade do período, ainda que tenha sido fomentada pela época das festas de fim-de-ano. Quatro grupos apresentaram deflação, contribuindo para amenizar a inflação geral do período. O grupo “Transportes” anotou queda de -0,25%, reflexo da redução nos preços dos combustíveis, em especial, a gasolina e o etanol – salienta-se que à época da coleta, ainda não incidia os novos valores de impostos cobrados pelo governo estadual. “Saúde e Cuidados Pessoais” registrou -0,22%, devido a descontos em medicamentos; em janeiro de 2025, a reforma tributária sancionada pelo governo federal reduziu o imposto de todos os medicamentos registrados na Anvisa. O grupo “Despesas Pessoais” teve variação de -0,16%, mais uma vez, impactado por reduções em serviços recreativos e pacotes turísticos de destino nacional. O setor de “Educação” apresentou deflação de -0,11%, influenciada por promoções e matrículas antecipadas com descontos, estratégia das instituições de ensino para garantir captação de alunos no início do ano letivo. Por fim, “Comunicação” registrou leve retração de -0,03%, devido a ajustes em pacotes de serviços de telefonia e internet (combos), promovidos por operadoras em resposta à concorrência e à necessidade de retenção de clientes. O IPCA-Brasil, medido pelo IBGE no mesmo período avaliado por esta pesquisa, registrou uma inflação de +0,16%, menos da metade do valor registrado para o IPC-FGA. A diferença entre o Custo da Cesta Básica de Formiga (CCB-FGA) e o Custo da Cesta Básica em Belo Horizonte-MG, cidade-referência medida pelo DIEESE, manteve-se estável, embora tenha subido em ambas cidades. O CCB-FGA subiu para R\$ 658,76, o que também aconteceu com a cesta básica de BH, que também subiu para R\$ 717,51. Cabe lembrar que a diferença percentual no custo da cesta básica entre essas duas cidades caiu de 30,57% (em Maio/2024)



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA

Decreto publicado em 05/08/2004

Mantenedora: FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FORMIGA – FUOM
Centro de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e EaD

para 8,69% (em Dezembro/2024) e agora está em 8,92%. Embora isso já tenha sido alvo de comentários anteriores, sempre cabe uma análise mais profunda. Assim, a disparidade nos preços da cesta básica entre Formiga-MG e Belo Horizonte-MG pode ser atribuída a uma série de fatores estruturais, econômicos e logísticos, que refletem as dinâmicas distintas entre municípios de pequeno porte e grandes centros urbanos. Um dos principais elementos é a logística de abastecimento. Formiga, por sua localização próxima a regiões produtoras de alimentos, beneficia-se de custos reduzidos de transporte e armazenamento, o que impacta positivamente na formação de preços. Em contrapartida, Belo Horizonte, por ser um polo de consumo dependente de produtos importados de outras regiões, está mais exposta a variações nos custos de frete, combustíveis e tarifas logísticas, que são repassados aos preços finais. Outro fator determinante é a estrutura de mercado. Em Belo Horizonte, a presença de grandes redes varejistas e a alta competitividade no setor promovem uma maior estabilização de preços, embora em patamares mais elevados devido aos custos operacionais inerentes a grandes centros urbanos. Já em Formiga, a menor escala de mercado e a reduzida pressão competitiva resultam em uma dinâmica de preços menos influenciada por grandes *players*, podendo gerar diferenças significativas no custo da cesta básica. O perfil socioeconômico das duas cidades também exerce influência. Belo Horizonte, com uma população maior e um poder aquisitivo médio mais elevado, apresenta uma demanda mais intensa por produtos essenciais, o que pode pressionar os preços. Em Formiga, a menor densidade populacional e o perfil econômico mais modesto tendem a reduzir essa pressão, contribuindo para preços mais baixos. Por fim, fatores externos, como oscilações climáticas e variações nos custos de insumos, também impactam de forma diferenciada. Regiões próximas a áreas produtoras, como Formiga, tendem a ser menos afetadas por interrupções na cadeia de suprimentos, enquanto Belo Horizonte, por depender de produtos de outras regiões, está mais suscetível a choques de oferta e aumento de preços. Adicionalmente, os custos de insumos agrícolas, como fertilizantes e energia, são repassados de forma mais acentuada em grandes centros urbanos devido à maior complexidade das cadeias de distribuição.

PROF. DRA. JUSSARA MARIA SILVA RODRIGUES OLIVEIRA

Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG

Formiga, MG - 2025